



Custo das cestas básicas em Rio Branco recua após seis meses consecutivos de alta

Em janeiro, segundo a pesquisa de custos das cestas básicas realizada pela SEPLAN em Rio Branco, houve redução nas cestas básica alimentar (-5,51%) e de higiene pessoal (-0,12%), e ligeiro aumento na cesta de limpeza doméstica (0,11%), na comparação com o mês de dezembro de 2022.

Apesar da queda no custo total das cestas em neste mês de janeiro, nos últimos seis meses, houve um aumento acumulado de 6,82%, sendo de 6,69% na cesta alimentar, 7,96% na cesta de limpeza doméstica e 6,20% na cesta de higiene pessoal.

Os dados foram coletados em 61 estabelecimentos comerciais, compostos por mercados varejistas de grande, médio e pequeno porte, açougues e panificadoras, distribuídos em 40 bairros de Rio Branco.

O custo total da cesta básica alimentar para um indivíduo foi de R\$ 526,96, uma queda de 5,51% em relação a dezembro de 2022, conforme a tabela 1. Dos 14 produtos da cesta, metade apresentou redução, sendo na banana o mais expressivo (-39,10%), seguido pelo tomate (-5,01%), mandioca (-4,61%). Nos produtos com

aumento de preço, o destaque é o arroz (8,39%), seguido pela farinha de mandioca (5,67%), pão (3,91%) e feijão (3,81%).

Tabela 1. Custo total da cesta básica alimentar em Rio Branco (Janeiro/2023).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Dezembro	Janeiro	R\$	Relativa (%)
Arroz	3,6 Kg	16,66	18,05	1,40	8,39
Feijão	4,5 Kg	40,18	41,71	1,53	3,81
Carne	2,25 Kg	55,11	54,06	-1,05	-1,91
Frango	2,25 Kg	30,73	30,31	-0,41	-1,34
Leite	6 L	40,02	39,23	-0,79	-1,97
Pão	6 Kg	78,57	81,64	3,07	3,91
Café	0,6 Kg	20,86	20,87	0,01	0,05
Açúcar	3 Kg	12,49	12,59	0,10	0,79
Farinha de Mandioca	3 Kg	18,39	19,43	1,04	5,67
Mandioca	6 Kg	32,93	31,41	-1,52	-4,61
Tomate	9 Kg	88,85	84,40	-4,46	-5,01
Banana	7,5 Dz	75,45	45,95	-29,50	-39,10
Óleo	750 ML	7,95	8,02	0,06	0,81
Manteiga	0,75 Kg	39,51	39,28	-0,24	-0,60
Total	--	557,70	526,96	-30,75	-5,51

Fonte: Seplan/DEEPI

“Em janeiro, a banana (-39,10%) e o tomate (-5,01%) foram os itens com maior redução de preços em relação a dezembro, enquanto o arroz (8,39%) apresentou maior aumento.



A queda acentuada no preço da banana decorre do aumento da oferta da banana nanica, resultado de boas condições climáticas para a produção do fruto, conforme dados do Boletim Prohort da Conab.

O número de horas de trabalho necessário para um trabalhador adquirir os produtos da cesta básica de alimentos foi de aproximadamente 89 horas e 2 minutos, cerca de 12 horas e 11 minutos a menos em relação ao tempo necessário medido em dezembro de 2022.

Já o custo total da cesta básica de limpeza doméstica foi de R\$ 72,37, um pequeno aumento de 0,12% em relação a dezembro, conforme a tabela 2. Seis produtos tiveram redução de preço em relação ao mês anterior com destaque para: desinfetante (-8,43%) e esponja de aço (-5,25%). Os demais produtos da cesta registraram alta de preço, sendo o mais expressivo no item sabão em pó, que registrou variação positiva de 4,0%.

Tabela 2. Custo total da cesta básica de limpeza doméstica em Rio Branco (janeiro/2023).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Dezembro	Janeiro	R\$	Relativa (%)
Água Sanitária	0,57 L	3,52	3,48	-0,04	-1,09
Esponja de Aço	Pct (8 und)	2,79	2,64	-0,15	-5,25
Sabão em Barra	1 Kg	16,16	16,06	-0,09	-0,56
Sabão em pó	500 g	6,17	6,41	0,25	4,00
Detergente	500 ml	3,06	3,03	-0,03	-1,09
Desinfetante	285 ml	4,03	3,69	-0,34	-8,43
Vassoura Piaçava	unidade	12,21	12,49	0,28	2,27
Cera para Assoalho	450 g	9,97	10,19	0,22	2,17
Inseticida	500 ml	14,37	14,37	0,00	-0,02
Total	--	72,28	72,37	0,09	0,12

Fonte: Seplan/DEEPI

Para adquirir uma cesta básica de limpeza doméstica um trabalhador teve que trabalhar 12 horas e 13

minutos, o que representa 53 minutos a menos quando comparado com mês de dezembro/2022.

O custo total da cesta de higiene pessoal para um indivíduo foi de R\$ 23,10, uma leve queda de 0,11% em relação ao mês de dezembro. Comparando os resultados do mês anterior, somente o item barbeador apresentou alta (11,31%), com os demais produtos da cesta de higiene pessoal registrando redução de preço, sendo as mais expressivas observadas nos itens sabonete (4,41%) e papel higiênico (4,27%).

Tabela 3. Custo total da cesta básica de higiene pessoal em Rio Branco (janeiro/2023).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Dezembro	Janeiro	R\$	Relativa (%)
Absorvente	Pct (8 und)	4,84	4,80	-0,04	-0,79
Creme Dental	90 g	4,27	4,24	-0,03	-0,64
Sabonete	2 de 90 g	5,17	4,94	-0,23	-4,41
Papel Higiênico	Pct (4 und)	4,71	4,51	-0,20	-4,27
Barbeador Descartável	Pct (2 und)	4,14	4,61	0,47	11,31
Total	--	23,13	23,10	-0,03	-0,11

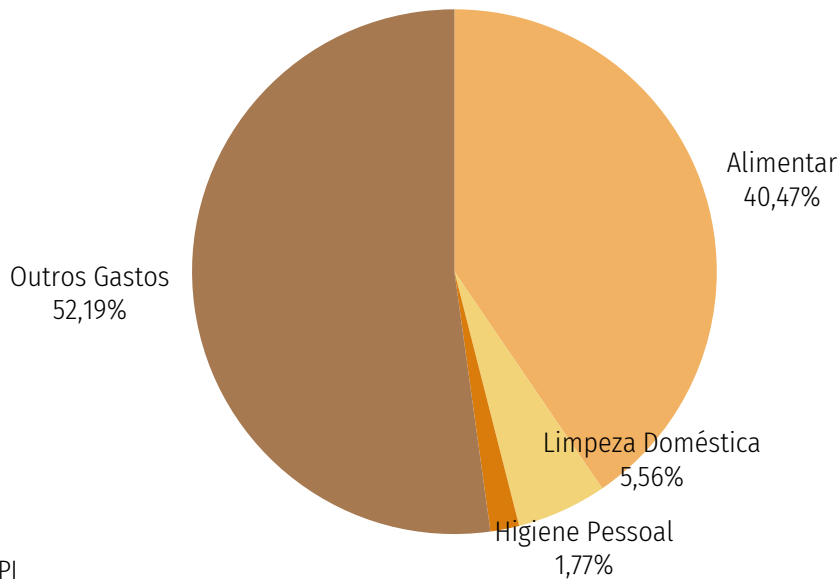
Fonte: Seplan/DEEPI

A quantidade de horas de trabalho necessárias para um trabalhador adquirir uma cesta básica de higiene pessoal foi de aproximadamente 03 horas e 54 minutos, o que representa apenas dezessete minutos a mais quando comparado com o mês de dezembro/2022.

“Para comprar as três cestas, em janeiro, um trabalhador comum precisou trabalhar cerca de 105 horas, uma redução de 13 horas e 22 minutos em relação ao mês anterior”.

A participação do valor das três cestas básicas continua significativa no rendimento de um trabalhador que recebia em janeiro de 2023 um salário mínimo de R\$ 1.302,00, sendo de 47,81%, conforme o gráfico 1.

Gráfico 1. Participação do valor das cestas no salário mínimo

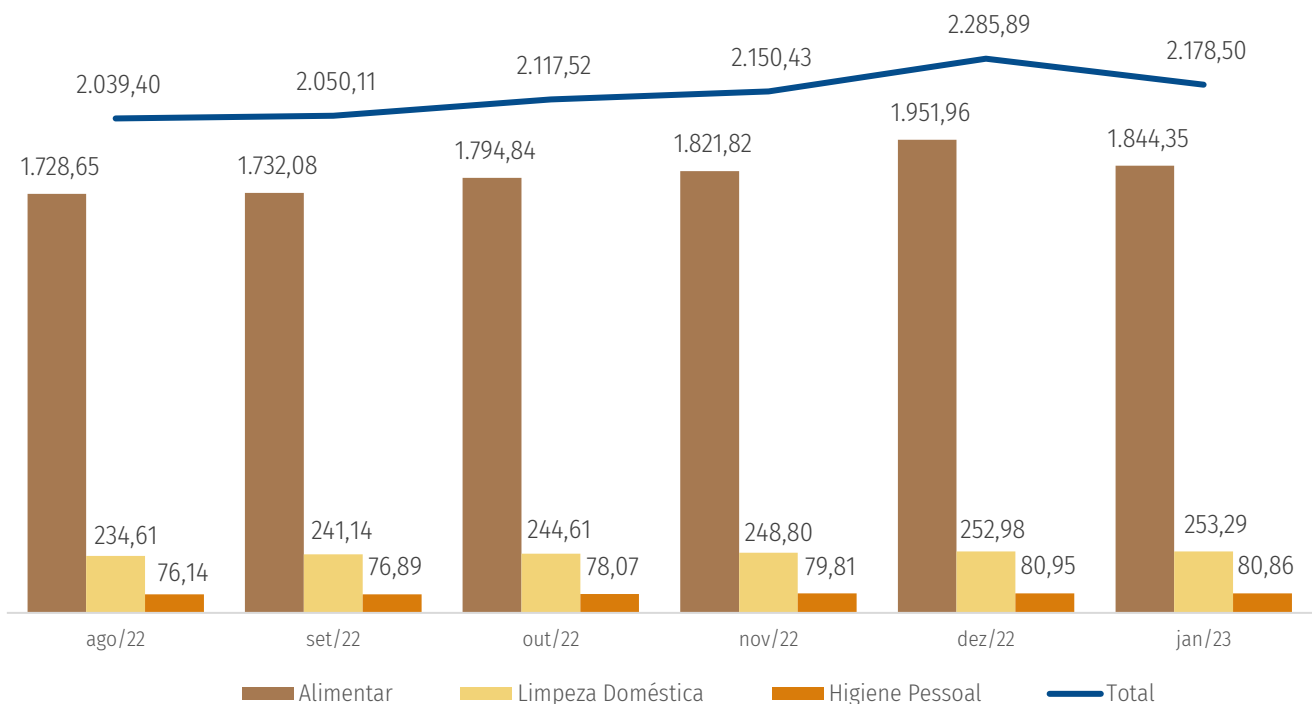


Fonte: SEPLAN/DEEPI

Para uma família padrão de dois adultos e três crianças foi estimado um gasto mensal de R\$ 1.844,35 com a cesta alimentar, R\$ 253,29 com a cesta de limpeza doméstica e R\$ 80,86 com a cesta de higiene pessoal, totalizando R\$ 2.178,50 por mês. Revertendo esse valor em quantidade de salário mínimo necessário para a subsistência dessa família, o custo estimado para aquisição das três cestas em janeiro de 2023 foi de 1,67 salários mínimos.

Nos últimos seis meses, o valor da cesta alimentar aumentou de R\$ 1.728,65 para R\$ 1.844,35, um acumulado de R\$ 115,70. Considerando o valor total das cestas, parte-se de R\$ 2.039,40, em agosto/2022, para R\$ 2.178,50 em janeiro/2023, um acumulado de R\$ 139,10. No gráfico 2, temos a evolução do custo total de cada cesta para um indivíduo comum, entre agosto de 2022 e janeiro de 2023.

Gráfico 2. Evolução do custo mensal de uma família padrão para adquirir as três cestas (R\$)



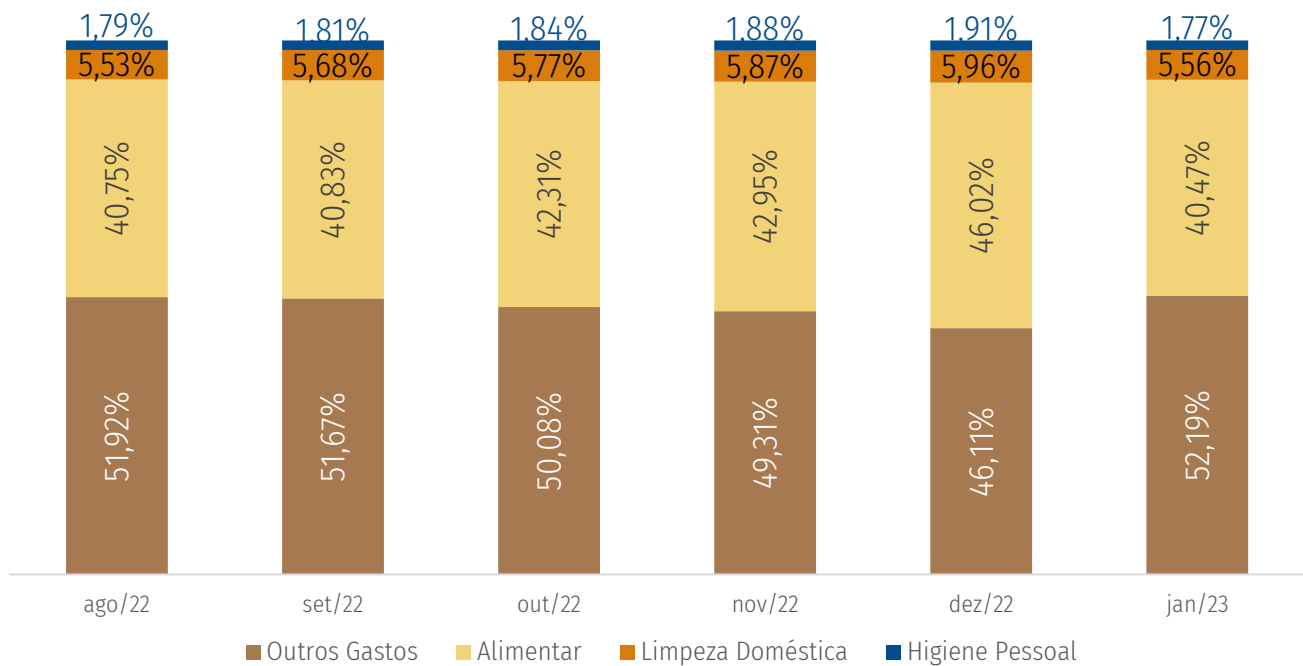
Fonte: SEPLAN/DEEPI

A participação do valor das cestas no salário mínimo de um trabalhador apresentou pequena variação nos últimos seis meses. A cesta alimentar, que representava 40,75% em agosto/2022 passou a ser de 40,47% em janeiro/2023, conforme o gráfico 3. Vale lembrar que no mês de janeiro o valor do salário mínimo passou por reajuste, contribuindo para a redução na participação das cestas.

De todo o modo, a capital acreana apresenta a cesta alimentar mais barata do Brasil na comparação com as 17 capitais pesquisadas pelo DIEESE. Aracaju, a capital com o menor valor (R\$ 555,28) no ranking das 17 capitais, custa R\$ 28,32 mais caro que em Rio Branco (R\$ 526,96).

No geral, a soma da participação das cestas no salário de um trabalhador comum que era de 48,08% em agosto/2022, em janeiro/2023, passou para 47,81%, mantendo-se estável no período.

Gráfico 3. Evolução da participação das Cestas no Salário Mínimo de um Trabalhador (%)



Fonte: SEPLAN/DEEPI



[Clique aqui](#) para acessar o **Relatório Completo da Pesquisa da Cesta Básica de janeiro de 2023**.

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS, PESQUISAS E INDICADORES - DEEPI

www.seplan.ac.gov.br - deepe@seplan.ac.gov.br

Av. Getúlio Vargas, 232 - Centro - Rio Branco - Acre -

CEP: 69900-060 | Fone: (68) 3215-2514